

Tratamento profissional

O assessor especial para Assuntos Internacionais da Presidência da República, embaixador Rubens Ricúpero, disse ontem, no programa "Bom dia Brasil", da TV Globo, que a idéia do presidente Sarney de criar uma comissão para renegociar a dívida externa é dar um tratamento mais profissional à renegociação com os credores internacionais. "Você pode comparar esse problema da dívida a uma enfermidade muito grave, que tenha resistido a todos os tratamentos há cinco anos. Nesse caso, você convoca uma junta médica e chama os especialistas. É essa a idéia: ter um órgão permanente que trate sistematicamente, presidido pelo ministro da Fazenda, mas com todos os funcionários que tenham realmente algo a ver diretamente com o assunto", afirmou.

Segundo Ricúpero, esse órgão pode contar no exterior com especialistas em questões complexas

de direito internacional e novos mecanismos modernos que estão sendo criados, que exigem conhecimento técnico altamente especializado e qualificado. Ele destaca o papel do ex-chanceler Saraiva Guerreiro na questão e diz que o primeiro passo da comissão será fixar um cronograma de negociações, estabelecendo as propostas brasileiras e examinando as eventuais contrapropostas dos credores e, a partir daí, serão apresentadas as sugestões ao Presidente da República.

Recúpero ressaltou que "o especialista em negociação é o diplomata", e, além disso, o ministro da Fazenda e o presidente do Banco Central não podem passar semanas no exterior para renegociar dívidas, enquanto a economia interna depende de decisões. Ele lembrou também que o embaixador Saraiva Guerreiro tem vasta experiência em negociações e teve importante participação na criação do Grupo de Cartagena, sobre dívida externa.